

Relatório do Presidente Assembleia Geral Ordinária 30/03/2014

Prezados membros da nossa Paróquia Vila Campo Grande – Diadema!

Findou-se o ano de 2013 sem grandes mudanças com relação ao ano anterior e, graças a Deus, conseguimos terminá-lo melhor do que eu pensava, embora ainda não tenhamos atingido a independência financeira da nossa Capela para poder caminhar somente com nossas próprias pernas.

Parece-me que dificuldades com a sustentação atingem, infelizmente, grande parte das Paróquias Luteranas. Ao meu ver, não tenho dúvida de que as principais causas disso são a baixa participação nos cultos, poucos membros contribuindo regularmente e reajustes pouco praticados nas contribuições. Pois bem, diante desse quadro, pouco pode ser feito, sendo que dependemos da consciência e do coração bondoso de cada membro que se considera participante de nossa Comunidade.

Entretanto, estou muito feliz que a nossa Comunidade continua sobrevivendo e sei que o nosso Deus sempre nos mostra uma saída para

os desafios. Agradeço muito aos que têm ânimo para participar dos cultos, eventos e demais atividades, aos que colaboram, bem como aos que contribuem regularmente. Faço votos que todos continuem valorizando a nossa Capela também neste ano, e que, sempre que possível, possam contribuir com a Igreja.

Rogo a Deus que nos auxilie nessas tarefas.

Gostaria de dar o meu testemunho de quanto faz bem frequentar regularmente a Capela e levar uma vida comunitária com mais presença. Isto por si só já me estimula a querer contribuir regularmente. O mais incrível é

que a impressão que tenho é que a cada real contribuído com a comunidade o meu outro real passa a render o dobro, não restando dúvidas de que são recompensas de Deus.

Abaixo segue um texto para reflexão, extraído do livro **“Nossa Igreja, Nossa Identidade”**, escrito pelo Pastor Geraldo Graf, vice Pastor Sinodal do nosso Sínodo Sudeste.

“Por que devemos participar do culto? Devemos ir sempre à Igreja ou só quando temos vontade?”

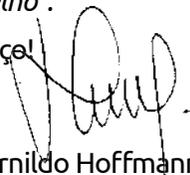


“Participamos do culto, porque Deus nos serve com a sua presença, seu amor, seu perdão, sua palavra e sua bênção. Na vivência comunitária, podemos experimentar o encontro com Deus, com outras pessoas e conosco mesmos. O cristão é chamado a atender ao terceiro mandamento, que diz: “Santificarás o dia de descanso!” Lutero explica que santificar significa gostar de ouvir e estudar a palavra de Deus. A simples troca do culto por outras atividades representa grave transgressão contra o terceiro mandamento. A realidade tem mostrado que quanto mais as pessoas deixam de participar da vida da comunidade, menos elas têm vontade de frequentar os cultos.

Por tudo o que o culto representa, a participação frequente não deve ser

vista como uma imposição, mas como fruto do nosso comprometimento e obediência à palavra de Deus. Trata-se de uma grande oportunidade de agradecer, de louvar e de viver o amor, o perdão, a comunhão e a presença do Deus vivo entre nós. Quebram-se o isolamento e o individualismo. Culto é o espaço em que todos têm lugar, em que todos podem experimentar que são filhos e filhas amados de Deus e, como irmãos e irmãs, podem fortalecer a comunhão. A partir dele somos lembrados do envio pelo Pai para a vivência diária do Evangelho”.

Um fraterno abraço!



Arnildo Hoffmann

Quinta-feira da Paixão diferente – 10º Tríduo Pascal 2014

Já é pela 10ª vez que celebramos o Tríduo Pascal na Capela o **Tríduo Pascal**, uma celebração da paixão e ressurreição de Cristo de forma intensa seguindo uma liturgia milenar.

Trata-se de uma celebração continuada em quatro passos dados a cada dia da quinta-feira da paixão até o Domingo de Páscoa.

A seleção da sequência dos textos bíblicos e de diversos textos litúrgicos remete a igreja antiga dos primeiros séculos.

Já começa de forma muito especial na quinta-feira com a celebração do Lava-Pés e a Santa Ceia ao redor de uma mesa. Esta ceia mostra o nexos da última Ceia de Jesus com a Páscoa Judaica e a comunidade acolheu muito bem a o espírito da última ceia de Jesus com os

seus discípulos que ela expandiu a Santa Ceia para **um Jantar Comunitário**.

O Presbitério decidiu que no **culito da Quinta-feira da Paixão em 17/04** este jantar deve ser comunitário com todas as letras.

Isto quer dizer que não será preparada antecipadamente um jantar mas que as pessoas são convidadas para trazer algo simples para compartilhar com os outros, como já é costume nos almoços comunitários a muito anos.

Temos certeza que será teremos um celebração solene e tocante!

Confira as datas e horários na agenda na página 7 neste Boletim.

P. Guilherme Nordmann

Relatório do Centro Social e Educacional Sal da Terra para Assembleia Geral Ordinária 30/03/2014 (abreviado)

1. Informática Sócio Educativa: Atividade desenvolvida em convênio com a Fundação Heydenreich, que atende 90 crianças de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

2. Cursos de Idiomas: Em 2013 foram atendidos 189 alunos no primeiro semestre e 244 no segundo, nos cursos de alemão, inglês, espanhol e francês.

3. Cursos de Música: Abrangem aulas de violão, guitarra, piano e canto, com a participação de 21 alunos no primeiro semestre e 16 no segundo.

4. Cursos de informática: Atendeu 5 alunos no primeiro semestre e 3 no segundo. Esses cursos são desenvolvidos de acordo com a demanda que vem sendo baixa nos últimos anos.

5. MOVA, Movimento de Alfabetização: Desenvolvido em convênio com a Prefeitura de São Paulo e atende moradores do bairro que não tiveram acesso ao ensino formal. Em 2013 tivemos uma turma com 20 alunos.

6. Grupo Esperança: Essa atividade é desenvolvida por voluntárias da Igreja da Paz. Atende mulheres de famílias em via de exclusão, residentes no entorno. Após 35 anos de atividades ininterruptas, o Grupo Esperança encerrou o seu trabalho no dia 27/11/2013 com a tradicional Festa de Natal.

Agradecemos o empenho deste grupo, pois através dele iniciamos o serviço social na Comunidade.

7. Grupo Harmonia: Oficina para a Terceira Idade, iniciado em 2013, com encontros semanais às sextas feiras, tem como objetivo a socialização de mulheres com idade acima de 60 anos.

8. Festa das Nações: No dia 10/11/2013 aconteceu a 5ª Festa das

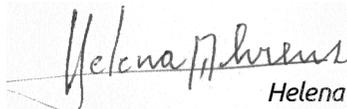
Nações, com a participação dos alunos, funcionários do Centro Social, moradores do bairro e membros da Capela de Cristo. A mesma teve uma boa repercussão com bom potencial para o futuro. O resultado financeiro foi dividido entre o Sal da Terra e a Capela de Cristo.

9. Oficina de Paramentos: Essa atividade tem como objetivo a geração de renda através do bordado de Paramentos Litúrgicos. Produz toalhas para altar e vestes litúrgicas para pastores. São vendidos para Igrejas Luteranas em todo Brasil e na Alemanha. Atende também pedidos de outras Igrejas. Em 2013 foram produzidas ao todo 52 peças variadas.

Queremos também agradecer a todos que colaboraram no desenvolvimento das atividades e do gerenciamento da Entidade em todo o período em que estivemos à frente de sua Diretoria. Aos funcionários que estão em atividade e aos que passaram por aqui, nosso agradecimento especial, pois sem o seu trabalho diário não poderíamos realizar nossas atividades.

Aos membros da Diretoria agradeço pelo trabalho em equipe e pelos desafios que até aqui conseguimos superar.

Confiamos que todos continuem colaborando e que continuemos caminhando unidos com fé e esperança, pois é o trabalho e dedicação de cada um que faz o Centro Social Sal da Terra alcançar seus objetivos de atendimento social e comunitário em Vila Campo Grande que no dia 11/11/2013 completou 15 ano de funcionamento.



Helena Ahrens

Na Igreja os membros são **contribuintes** por natureza



P. Dr. Dr. h.c. Gottfried Brakemeier, autor de vários livros e artigos em revistas nacionais e internacionais, estudou Teologia no Brasil e na Alemanha,

doutorou-se na área do Novo Testamento, em Göttingen, na Alemanha, foi Professor na Escola Superior de Teologia, em São Leopoldo/RS, exerceu a Presidência da IECLB, a Presidência do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic) e a Presidência da Federação Luterana Mundial (FLM), voltando à docência na Faculdades EST e aposentando-se em 2002.

Palestra proferida em março de 2013, no Sínodo Nordeste Gaúcho:

No capítulo 9 da sua primeira carta aos coríntios o apóstolo Paulo defende o direito de ser remunerado pelas comunidades. Ele o faz com unhas e dentes. Entre outras coisas, ele pergunta: 'Se nós vos semeamos as coi-

sas espirituais, será muito recolhermos de vós bens materiais? (1ª Cor 9.11). Existe uma correlação entre ambas as situações. A pregação da Palavra do Evangelho deve ter retorno financeiro. Isto não só em termos de salários como também em termos de participação na missão da Igreja. É por isso que Paulo procura motivar as suas comunidades para uma coleta em favor dos cristãos de Jerusalém, de onde partiu o Evangelho. Isto em 2ª Coríntios 8-9.

Portanto, dinheiro na Comunidade se destina não só ao pagamento de salários e outras despesas da própria Comunidade, se destina também a levar adiante a missão da Igreja maior. Se as Paróquias quiserem cobrar apenas os custos internos e deixarem de olhar para além dos seus muros, a IECLB jamais será Igreja missionária

Com isto, já nos aproximamos da segunda pergunta, que diz respeito à compreensão da contribuição. Está claro que Contribuição não é 'pagamento'. A gente não paga a Deus pelas suas dádivas, a gente agradece. Eu não pago pelo direito de ser membro da minha Comunidade. Foi Deus que me deu este 'direito', e isto por graça, pelo Batismo, pelo chamado do Espírito Santo.

Naturalmente, o dinheiro serve para 'pagar' serviços. Também é verdade que, pela minha filiação, eu adquiro direitos na Paróquia, a exemplo: um 'enterro religioso', muito embora estes direitos estejam condicio-

nados a ainda outras premissas. Eles estão definidos em Estatuto. Mesmo assim, importa não esquecer que, antes de perguntar pelos meus direitos, devo perguntar pelos meus deveres. A Comunidade não é um clube criado para atender determinadas necessidades dos seus sócios. Ela é o corpo de Cristo, constituída por membros. Na Igreja, não existem sócios, só existem membros e estes são, como vimos: **contribuintes por natureza.**

Ninguém é tão pobre ao ponto de não poder contribuir

Apenas apostar na espontaneidade dos membros na hora de estabelecer o seu valor de contribuição não funciona. Os membros precisam de orientação e motivação. Devem ser dadas diretrizes. Existem modelos para tanto e que têm funcionado a contento. Entretanto, volto a dizer que a isenção de contribuição deve ser evitada. Ninguém é tão pobre ao ponto de não poder contribuir com absolutamente nada.

Com a mesma determinação se deve cuidar para que não ocorra a exclusão de membros por motivos de pobreza. Muitas vezes, eles se autoexcluem, porque consideram pobreza uma vergonha. Ora, o membro com menos recursos é tão valioso quanto aquele com muitos. Pobreza pode ter motivos alheios à nossa vontade e nem sempre resulta em culpa. Mesmo se esse for o caso, não há porque abandonar a Comunidade. Certamente, há como

resolver a pergunta pela contribuição, que, aliás, é uma questão também de dignidade.

O que fazer se um membro atrasar a contribuição? Sei que esse é um dos problemas candentes. Ora, em princípio, há que se distinguir entre os que não podem e os que não querem contribuir. Penso que uma conversa fraternal vai resolver muito. Não basta 'baixar uma lei'. E preciso conversar. Além disso, é importante haver certa flexibilidade na procura por soluções. Estas não devem exigir o impossível. A que se deve o atraso na contribuição? Creio que, com um pouco de boa vontade, a maioria dos casos poderá ser resolvida.

(do Jornal Evangélico Luterano 03 e 04/2014)



História das três peneiras

A mãe estava na cozinha preparando um bolo. De repente sua filha chegou do colégio correndo e disse: “Mãe, mãe, você não sabe o que a Tati me contou sobre o Tônico”. Na mesma hora, com carinho, a mãe disse: “Filha, antes de me contar a novidade, vamos ver se ela passa pelo teste das três peneiras.

A primeira é a peneira da **verdade**.

“Você tem certeza de que o que aconteceu com o Tônico é realmente verdade?” A menina coçou a cabeça e disse que não tinha muita certeza, mas que a Tati tinha.

Então a mãe continuou: “Vamos para a segunda peneira: a **bondade**”. “Você gostaria que falassem a mesma coisa de você?” Na mesma hora a menina disse um grande não, mas quis que a mãe terminasse e falasse sobre a última peneira.



Ela disse: “A terceira peneira é a **necessidade**”.

“Você precisa realmente

contar para os outros sobre o que aconteceu com o Tônico?”

Naquele momento a menina entendeu tudo e resolveu ir para o seu quarto e guardar seu material da escola.

Noite Musical



com Delícias

7ª Edição

5 de Abril 2014

19 hs

Capela de Cristo

Apresentações Musicais
e delícias diversas

Ingresso: Pediremos uma Doação Voluntária para as Apresentações Musicais; As delícias serão cobradas

Finalidade da Arrecadação:

Manutenção das Atividades Comunitárias na Capela de Cristo

Capela de Cristo, Rua Orlando Pinto Ribeiro, 774, Vila Campo Grande

Agenda Abril 2014

Data	Horário e Atividade	
05/04/2013 Sábado	19:00 h: Noite Musical com Delícias: Músicos diversos e o Coral da Capela	
06/04/2014 5º Domingo da Paixão	10:30 h: (P. Guilherme) - Culto com Santa Ceia <i>Hebreus 13,12-14: Desapegue-se e abraçe o que é eterno!</i>	
08/04/2014 Terça	19:00 h: Reunião de Diretoria do Centro Social	
10/04/2013 Quinta	14:30 h: Reunião do Grupo de OASE 19:00 h: Reunião do Presbitério	
12/04/2013 Sábado	9-11 h: Ensino Confirmatório	
13/04/2014 Domingo de Ramos	10:30 h: (P. Guilherme) - Culto <i>Hebreus 12,1-3: Força interior e como ganhá-la.</i> 12:00 h: Ensaio de Coral	
Tríduo Pascal	17/04/2014 Quinta-Feira da Paixão	20:00 h: (P. Guilherme + Equipe) Liturgia do Lava-Pés e Santa Ceia de Mesa Em seguida: Jantar comunitário
	18/04/2013 Sexta-Feira da Paixão	10:30 h: (P. Guilherme + Equipe) Liturgia da Sexta-feira da Paixão: A Via Crucis de Jesus
	19/04/2013 Sábado Vigília Pascal	20:00 h: (P. Guilherme + Equipe) Liturgia da Vigília Pascal: <i>João 8.12: Eu sou a Luz do mundo; quem me segue nunca andarás na escuridão, mas terá a luz da vida.</i>
	20/04/2013 Domingo Páscoa	8:00 h: (P. Guilherme + Equipe) Liturgia da Ressurreição com Santa Ceia, Coral da Capela Em seguida: Café da Manhã Comunitário
24/04/2013 Quinta	14:30 h: Reunião do Grupo de OASE	
26/04/2013 Sábado	9-11 h: Ensino Confirmatório	
27/04/2014 1º Domingo após Páscoa	10:30 h: (P. Guilherme) - Culto - Bênção aos Aniversariantes <i>Isaías 30,26-31: Os que confiam no Senhor...</i> 12:00 h: Ensaio de Coral	

Contato

Paróquia Vila Campo Grande – Diadema

Rua Orlando Pinto Ribeiro, 782
Vila Campo Grande - 04455-000 São Paulo-SP
Fone: 5611-0486
Email: capeladecristo@luteranos.com.br

Pastor: Guilherme Nordmann

Fone (res.) 4324-0738 - Cel. 98758-8518
Email: w.nordmann@gmail.com

Horário de Atendimento da Secretaria

Segunda:.....das 10:00 às 14:00 h
Quinta e Sexta:.....das 10:00 às 14:00 h

Centro Social e Educacional Sal da Terra

Email: saldaterra@luteranos.com.br
Fone (com.) 5611-0486

Coordenadora Executiva: Karen Grudzinski

Email: coor.saldaterra@luteranos.com.br

Horário de Atendimento

Segunda a Sexta:.....das 9:00 às 19:00 h
Sábado:.....das 9:00 às 13:00 h

www.luteranos.com.br/capeladecristo

www.facebook.com/capeladecristo

www.centrosociaisaldaterra.com.br



**centro social
educacional
sal da terra**

Fale conosco!

Para facilitar o acesso ao atendimento pastoral vai aqui o celular do Pastor Guilherme:

Não seja tímido!

Fale conosco!

Lema do mês de Abril:

“Vocês ficarão tristes, mas essa tristeza virará alegria.”

João 16,20